Aparício Basílio da Silva

"Caminhos"

(S.P.)

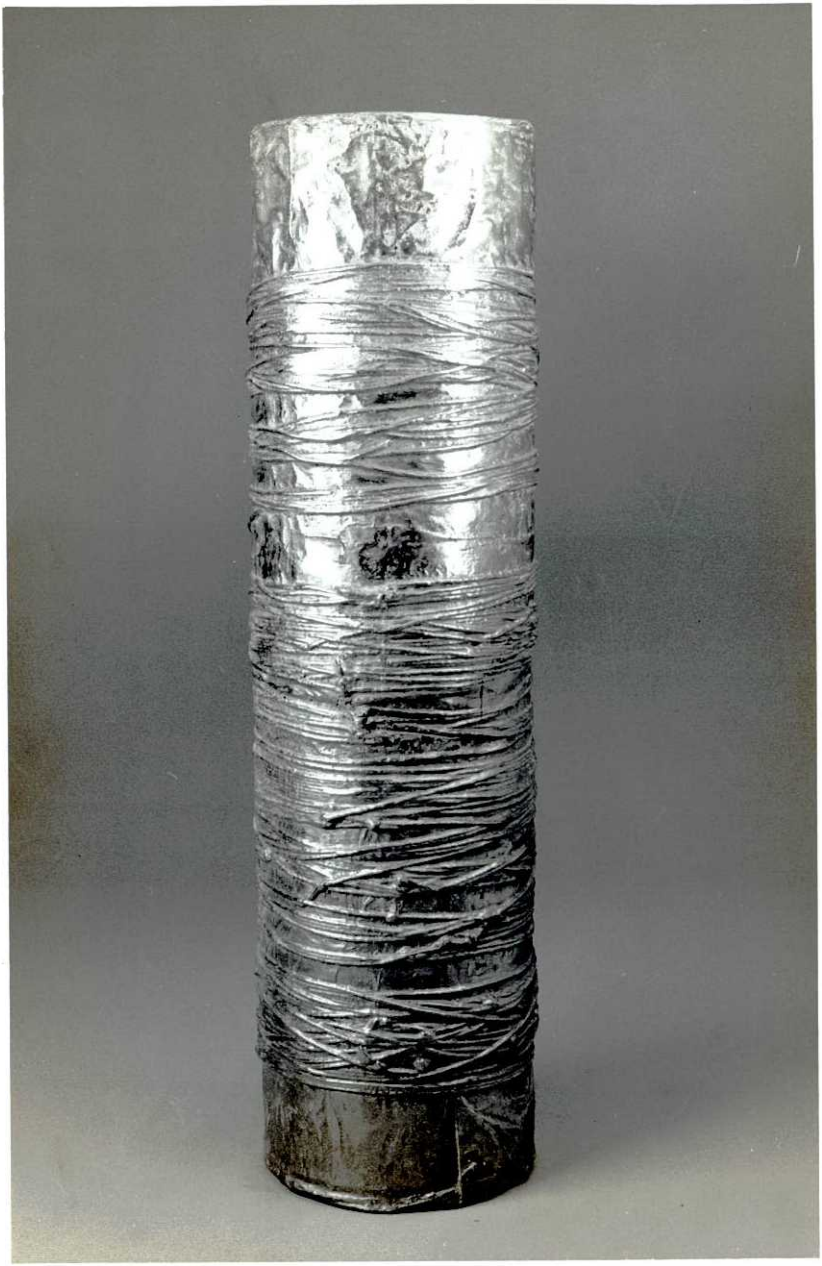
SUSEC / SEC
Margs

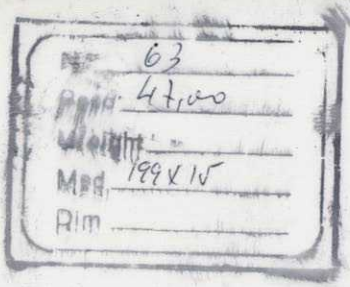
apoio cultural: - Maison Forestier
- Varig

Local: Margs - pequena Galeria - 2.º andar
25 obras (bronzes e transparências)

Data: 11/09 17hs → 30/09/86

50
111 Kg
Weight
40,5 x 157 cm
Dim




63
4700
Mpd 199 X 15
Rim

Jornal: Zero Hora
Data: 02 / 09 / 86
Pagina: 9
Assunto: Aparicio Basílio

Ritmo de setembro

★ Bárbara e Roger Wright vão realizar roteiro entre México e Estados Unidos. Partem em breve.

★ Aparício Basílio da Silva chega logo após o início da próxima semana para acompanhar a montagem de sua exposição no Museu de Arte do Rio Grande do Sul. Os amigos preparam diversas homenagens ao artista paulista que faz parte da direção da Rastro.

★ Maria Angélica Tellini e a filha, arquiteta Evelise Vontobel, abriram sábado o seu estúdio e show-room de pantalantas ornamentais — Arteverde e já tem diversos projetos de paisagismo encomendados para residências de gente conhecida.

★ Ana Luíza Menna e Duarte está retornando ao Sul depois de ter assinado um menu elogiadíssimo para a recente festa oferecida pela direção dos "Cruzeiros Linea C" no Rio.

Jornal: Zero Hora
Data: 06 / 09 / 86
Pagina: 11 - Guia
Assunto: Aparício Basílio

Arte que está recebendo atenção

● Aparício Basílio da Silva está desembarcando amanhã no Aeroporto Salgado Filho e também estão chegando os volumes com os bronzes, esculturas incandescentes em fiberglass, e mais os volumes de gravuras que incluem os trabalhos da ' fase cívica. Esta semana realiza a montagem da exposição no Museu de Arte do Rio Grande do Sul, com inauguração marcada para a próxima quinta-feira.

5ª feira | p. 7

EXPOSIÇÃO

APARÍCIO BASÍLIO DA SILVA — No Margs (Praça da Alfândega), às 19h. Inauguração da mostra do artista plástico.

HZ/OM

Jornal: Zero Hora
Data: 08 / 09 / 86
Pagina: 7
Assunto:

Jaspanotto

FAISÕES COMO NOVA ATRAÇÃO DA GRUTA

□ Aparício Basílio da Silva divide seu tempo entre as atividades frente a Rastro, direção do Museu de Arte Moderna de São Paulo e os trabalhos de arte que agora vai expor no Museu de Arte do Rio Grande do Sul esta semana. Chegou para acompanhar a montagem da mostra que terá 20 esculturas incandescentes, isto é, com luz, e gravuras, além dos pacotes em bronze. A coleção de gravuras inclui uma bandeira do Rio Grande do Sul que faz parte da Fase Cívica.

Jornal: Zero Hora
Data: 08 / 09 / 86
Pagina: 9
Assunto:

Jornal: Zero Hora / 2.º cad.
Data: 10 / 09 / 86
Pagina: 11 - Gasparotto
Assunto: Aparício Basílio

Conversa de artista

ZH 2º cad 10.9.86 P 11 Gasparotto

* **O empresário e artista Aparício Basílio da Silva, que ainda encontra tempo para dirigir o Museu de Arte Moderna de São Paulo, não dispensa as reuniões com os amigos. Iniciou a semana com ocasião de drinques na morada de Magali e Milton Russowsky, que reuniam amigos para bate-papo com Aparício que amanhã inaugura sua exposição no Museu de Arte do Rio Grande do Sul.**

* Durante as conversas da noite de segunda-feira, Aparício falou a respeito da exposição que acontece agora no museu que dirige em São Paulo. Trata-se de uma das grandes coleções de obras de Salvador Dali, com diversos trabalhos que permitem ter uma visão da produção do genial artista. Pertence a um ex-secretário de Dali, J. Peter Moore e tem suscitado as maiores discussões no mundo das artes. Inclusive, uma questão judicial entre o colecionador e seu ex-patrão. A coleção está sendo exposta em São Paulo sem ônus algum para o Museu e deverá ser apresentada no Rio, desde que seja assumida apenas a responsabilidade de seguro pelos trabalhos.

* **Logo mais, quem homenageia Aparício é o casal Suzana e New Barcellos recebendo para drinques e jantar em seu apartamento.**

Jornal: Zero Hora
Data: 11 / 09 / 86
Pagina: 9 - Gasparotto
Assunto:

Para ver e aplaudir

★ *Uma mudança no plano da mostra vai permitir a apresentação de esculturas de maior porte, na exposição de Aparício Basílio da Silva. São cinco esculturas, bronzes e gravuras que estarão expostas, a partir de hoje, nas salas do Museu de Artre do Rio Grande do Sul. O artista juntamente com Evelyn Berg Ioschpe recebem logo mais para o coquetel.*

★ *A figura de Teixerinha, com a sanfona que o escultor Mário Arjona está concluindo no atelier de moamoraria de Antônio Lima, está sendo admirada por quantos tiveram oportunidade de ver.*

Breve será montada o monumento póstumo do artista, cujos fãs poderão prestar homenagens.

★ *A principal atração na nova loja TVG, de Luciana Fleck da Rosa e Luiz Antônio Rosa, são os filmes inéditos que fazem parte da coleção selecionadas para a filial da Avenida Carlos Gomes. Os drinques da noite de hoje assinalam o início de atividades.*

Jornal: Zero Hora
Data: 11 / 09 / 86
Pagina: 7
Assunto: Aparício Basílio

Aparício mostra seus caminhos

Será inaugurada hoje às 19h30min a mostra **Caminhos**, de Aparício Basílio da Silva. São bronzes, gravuras, relevos e transparências. Aparício Basílio da Silva tem atuação marcante em áreas algumas vezes distintas entre si, como a indústria e o comércio de moda e perfume. Além disto, realizou figurinos para peças teatrais e ballets, desing industrial e desing de jóias. Entre as suas diversas mostras, a mais recente, na Argentina, foi vista assim por Maria Eugênio F'ranco, autora do catálogo da exposição: ''Ultimamente, Aparício vem desenvolvendo a criação de maços de papéis não embrulhados nos quais as folhas superpostas tornaram-se lâminas metálicas presas apenas por uma faixa larga. Os processos burocráticos adquirem, assim, uma dramaticidade intensa, com secretos mistérios de coisas que não se lêem''. Complementando a exposição de Aparício será promovido um encontro dele com o público a partir das 17h de **hoje**, bem como um vídeo que será exibido de terças a domingos, às 13h e 14h, sobre sua obra.

Jornal: JC. Panorama
Data: 11 / 09 / 86
Pagina: 35
Assunto:

MARGS mostra esculturas e gravuras de Aparício

Tem início hoje às 19h30min na Pequena Galeria, 2º andar do Museu de Arte do RS, a exposição de esculturas e gravuras de Aparício Basílio da Silva.

Atuando em diversas linhas artísticas, Aparício é a um tempo designer de moda, de jóias e de artigos industriais, figurinista de teatro e de ballet, gravador e escultor. Ao MARGS o artista traz seus bronzes , gravuras, relevos e transparências.

Aparício Basílio da Silva nasceu em São Paulo em 1935 e já a partir de 1939 começou a estudar a arte sob diversos aspectos e continuamente. São aulas de desenho a mão livre, pintura, escultura, cenografia, estética, história da arte, com mestres como Pietro Marria Bardi, Flávio Motta, Roberto Sambonet, Zamoinsky, Clóvis Garcia, Wolfgang Pfeifer, Domenico de Marchis. Em 1971 Aparício presidiu o Centro Brasileiro de Moda e em 1982 o Museu de Arte Moderna de São Paulo. Publicou os livros ''Moi Tout Nu'' e ''A Romantic is Born''. Entre suas inúmeras exposições destacam-se as que foram realizadas em Nova Iorque, na Filadélfia, em Washington , em Roma e em Ferrara, sempre com a técnica da escultura em bronze, e mais recentemente a mostra de bronzes, gravuras , esculturas em tela e aço no Museu de Arte Moderna de Buenos Aires.

A mostra de Aparício , que leva o título de ''Caminhos'', permanece aberta ao público até o dia 30 de setembro. Paralelamente, o MARGS realiza mais duas promoções: um encontro com o artista, hoje às 17 horas no auditório do Museu e a projeção de um video sobre sua escultura, de terças-feiras a domingos, em duas sessões, às 13 e às 14h30min, também no auditório.

Jornal: Correio do Povo
Data: 11 / 09 / 86
Pagina: 25
Assunto: Aparício Basílio

Aparício no Margs

Hoje, no final da tarde, às 19 horas, o artista plástico paulista Aparício Basílio da Silva estará inaugurando, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul, a mostra de seus mais recentes trabalhos.

Ao lado dos famosos "pacotes" em bronze, Aparício mostra sua atualissima Fase Cívica com bandeiras dos diversos estados brasileiros em gravuras, todas usando o dourado e o prateado.

A mesma exposição, montada no Rio Design Center, alcançou enorme êxito tendo ocupado, inclusive, os corredores de acesso à Galeria com os maiores "drapeaux" expostos ali.

Aparício Basílio da Silva

CORREIO DO POVO - 11.9.86. P. 25

Jornal: JC - Panorama
Data: 11 / 09 / 86
Pagina: 35
Assunto:

MARGS mostra esculturas e gravuras de Aparício

Tem início hoje às 19h30min na Pequena Galeria, 2º andar do Museu de Arte do RS, a exposição de esculturas e gravuras de Aparício Basílio da Silva.

Atuando em diversas linhas artísticas, Aparício é a um tempo designer de moda, de jóias e de artigos industriais, figurinista de teatro e de ballet, gravador e escultor. Ao MARGS o artista traz seus bronzes , gravuras, relevos e transparências.

Aparício Basílio da Silva nasceu em São Paulo em 1935 e já a partir de 1939 começou a estudar a arte sob diversos aspectos e continuamente. São aulas de desenho a mão livre, pintura, escultura, cenografia, estética, história da arte, com mestres como Pietro Marria Bardi, Flávio Motta, Roberto Sambonet, Zamoinsky, Clóvis Garcia, Wolfgang Pfeifer, Domenico de Marchis. Em 1971 Aparício presidiu o Centro Brasileiro de Moda e em 1982 o Museu de Arte Moderna de São Paulo. Publicou os livros "Moi Tout Nu" e "A Romantic is Born". Entre suas inúmeras exposições destacam-se as que foram realizadas em Nova Iorque, na Filadélfia, em Washington , em Roma e em Ferrara, sempre com a técnica da escultura em bronze, e mais recentemente a mostra de bronzes, gravuras , esculturas em tela e aço no Museu de Arte Moderna de Buenos Aires.

A mostra de Aparício , que leva o título de "Caminhos", permanece aberta ao público até o dia 30 de setembro. Paralelamente, o MARGS realiza mais duas promoções: um encontro com o artista, hoje às 17 horas no auditório do Museu e a projeção de um video sobre sua escultura, de terças-feiras a domingos, em duas sessões, às 13 e às 14h30min, também no auditório.

Jornal: Correio do Povo
Data: 11 / 09 / 86
Pagina: 24
Assunto: Aparício Basílio

Individuais de Aparício e Biba

Dois paulistas, Aparício Basílio da Silva e Biba Mattos, inauguram individuais hoje à noite. Ele é conhecido por atuar em diversas áreas: produzindo espetáculos, no "design" industrial e de jóias, criação na área da moda. Nesta mostra ele estará apresentando uma série de esculturas. Biba Mattos está radicada em Porto Alegre há vários anos. Esta é sua primeira individual e nela estão reunidas pinturas que têm a figura humana como tema.

Às 19h30min, na pequena galeria do 2º andar do Margs, Aparício estará inaugurando sua individual denominada "Caminhos". Esta é a segunda exposição em Porto Alegre; a anterior, em 1980, foi na extinta Salamandra. Segundo Maria Eugênia Franco, responsável pela sua apresentação, "a configuração formal dos pacotes de Aparício, surgindo basicamente da embalagem industrial, está ligada ao novo construtivismo. E se desenvolve na linha dos sólidos geométricos: o cubo, o paralelepípedo, o cilindro. Sobre a rigidez destas formas puras, insere o artista livre uso de cordões e fitas. Estabelece tramas várias, horizontais, verticais, diagonais, explorando a torção, a linha sinuosa e expressionista destes materiais".

Atualmente com 51 anos, Aparício divide-se entre a criação industrial e a artística. Expondo desde o final da década de 70, já teve oportunidade de apresentar seu trabalho em inúmeros países (Estados Unidos, Itália, França, Espanha, Portugal, Uruguai e Argentina). Além de esculturas em bronze, a mostra tem ainda gravuras, relevos e transparências em "fiber glass", apresentando a multiplicidade de expressão do artista. Hoje, às 17h, no auditório do Margs; haverá um encontro com Aparício e a partir de amanhã será projetado um vídeo sobre sua escultura, em suas sessões diárias, às 13h e 14h30m.

Pintura de Biba Mattos

Biba Mattos começou a freqüentar cursos de arte, em 1974. Durante 10 anos, dividiu seu tempo entre estes e salões onde obteve diversos prêmios. Agora realiza sua primeira individual reunindo pinturas onde predomina a figura feminina. Paulo Porcella, em sua apresentação diz: "Colocadas sempre como 'posando' para uma foto, são retratos não mais de pessoas, mas de afetos, soluções plásticas que a sofisticação estética das grandes cidades tende a esquecer". A exposição está na Galeria Cristina Gonzales (ex-Cambalache) e poderá ser visitada até dia 22 de setembro.

Jornal: Gazeta Mercantil Sul
Data: 11 / 09 / 86
Pagina: 4
Assunto: Aparício Basílio

Cultura e Lazer

ARTES PLÁSTICAS

Na escultura, um dos *Caminhos* de Aparício

por Luiz Carlos Barbosa

É difícil encontrar um tratamento adequado capaz de sintetizar as inúmeras atividades do paulistano Aparício Basílio da Silva, 51 anos. Como empresário da indústria de modas e perfumaria, ele é o proprietário da marca Rastro — atua como estilista e *designer* de produtos e jóias. Como animador cultural foi monitor da II Bienal Internacional de São Paulo e presidiu o Museu de Arte Moderna de São Paulo, em 1982. Como cenógrafo e figurinista de teatro, trabalhou para os balés "Copellia" e "Cinderela" e peças como "A Grande Chantagem", de Clifort Odets, e "A Chuva", de Sommerset Moughan. Porém, é pela faceta do artista plástico que ele ocupará a Pequena Galeria do Museu de Arte do Rio Grande do Sul a partir de hoje.

Às 19h30min Aparício Basílio da Silva estará inaugurando uma exposição que reúne gravuras, esculturas e relevos, sob o título de "Caminhos". Afora a mostra, o Margs também programou um encontro com o artista para hoje às 17 horas. E simultaneamente à exposição será exibido um vídeo sobre a sua obra escultórica, com sessões de terças a domingos, às 13 horas e às 14h30min.

COLETIVA

Um grupo de artistas plásticos gaúchos inaugura hoje na galeria Traço, de São Paulo, uma exposição com desenhos e pinturas. São trabalhos de Mário Rohnelt, Milton Kurtz, Alfredo Nicolaiewsky e Carlos Wladimirsky, num total de 31 obras com preços que variam entre Cz$ 2,5 mil e Cz$ 9 mil. Todas as peças foram realizadas entre 1985 e 1986. Nicolaiewsky expõe oito pinturas sobre papel cartão, numa linguagem abstrata que evoca símbolos primitivos dentro de elementos geométricos de caráter gestual. Milton Kurtz apresenta oito desenhos em acrílico e grafite sobre lona, representando figuras humanas e climas emocionais através de signos gráficos.

Enquanto Mário Rohnelt participa com oito telas em acrílico, discutindo arte abstrata e figurativa, com imagens que combinam manchas coloridas e grafismos rigorosos, Carlos Wladimirsky mostra sete desenhos. São obras em guache sobre papel arroz, de características abstrato-gestuais, onde o artista resgata emoções em forma de signos, "intuitivos da presença do homem", como diz Wladimirsky. A coletiva dos quatro gaúchos permanece até 30 de setembro no roteiro paulista, enquanto alguns deles se preparam para novas exposições em Porto Alegre.

Jornal: Zero Hora
Data: 12 / 09 / 86
Página: 13
Assunto: encontro c/ Basílio

As luzes da noite

* O primeiro ano de atividades do Le Club foi comemorado com jantar em que Fernando Vieira e Jorge Alem reuniram os amigos mais chegados da casa na noite de ontem. Os brindes foram por conta de uma seqüência de apresentações bem sucedidas — com Maria Lúcia Godoy e Elizeth Cardoso entre muitos outros nomes importantes, e uma programação de festas de sucesso. Pery Ribeiro está realizando os shows desta semana. Tive oportunidade de aplaudir o artista na abertura do Palladium de São Paulo onde sua performance foi elogiada.

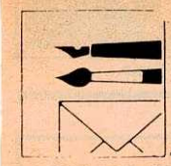
* Lucila Osório foi uma das primeiras a visitar o atelier de Tânia Garcia para conhecer os modelos da nova coleção. Tânia ampliou as instalações de seu apartamento-atelier no "côte gauche" do Morro Ricaldone, que se tornou o lado original do morro depois que o coiffeur João Luiz e eu moramos lá.

* Aparício Basilio da Silva teve programação no museu durante a tarde de ontem quando proferiu palestra com a presença de artistas. Pouco depois inaugurava sua mostra com coleção de escultura e gravuras, além dos bronzes.

Fotos Guaracy Andrade/ZH

Ana Laura Justo e Lucila Osório, mãe e filha em ocasião elegante, durante a noite de segunda-feira, no Le Club

Jornal: Zero Hora
Data: 12 / 09 / 86
Página: 7 - Programa / Marco viola
Assunto: Aparicio Basilio



Duas mostras: aqui e em NH

Aparício Basílio da Silva é um nome conhecido nacionalmente devido as suas diversas atividades, que incluem artes plásticas e a indústria. Apesar das duas atividades serem um tanto díspares, o trabalho de Aparício em artes visuais já tem percorrido o mundo, e agora, vem a Porto Alegre, para ser exposto no Margs, depois de ter sido exposto na Argentina. A outra sugestão, é um pouco longe daqui, está na Contemporânea em Novo Hamburgo. Quem é da região ou está de passagem, não pode deixar de ver o trabalho do paulista Cláudio Tozzi, que faz uma retrospectiva de seu trabalho. Depois da mostra de Novo Hamburgo, Tozzi segue para Nova York onde realiza sua primeira individual. A Contemporânea está localizada na Mariano de Mattos, 11, e abre hoje e amanhã em horário comercial.

MARCO CELSO VIOLA ZERO HORA. 12 9 86

Jornal: Zero Hora
Data: 12 / 09 / 86
Página: 2 - Programa
Assunto:

Exposição

ALKINDAR, WEBER E PASTRO — No Banco Francês e Brasileiro (Siqueira Campos, 824, 5º andar), às 20h30min. Coletiva de pintura.
JUARES RAYMUNDI — No Banrisul Agência Central (Praça da Alfândega), em horário bancário. Aquarelas.
CARTAZES FRANCESES DE CINEMA — No Museu de Comunicação Social (Andradas, 959), das 9h às 18h, diariamente. Diversas mostras podem ser vistas no Museu, entre elas a de Cartazes Franceses.
NUS DE PETRUCCI — Na Bolsa de Arte (Quintino Bocaiuva, 1115), em horário comercial, de segunda a sábado. Desenhos.
ALIETE BAHIMA — No Centro Municipal de Cultura (Érico Veríssimo, 307), das 9h às 21h, diariamente. Esculturas.
RUTH SCHNEIDER — No Espaço Cultural Fernando Corona (Faculdade de Arquitetura), das 9h às 18h, diariamente. Mostra de desenhos.
GRAVURAS — Na Galeria Contemporânea (João Telles, 508), das 9h às 18h, diariamente. Mostra de gravuras do Núcleo de Gravura do Estado.
HSIAO CHIN — Na Tina Presser (Paulino Teixeira, 55), em horário comercial, de segunda a sábado. Desenhos e pinturas.
APARICIO BASILIO DA SILVA — No Margs (Praça da Alfândega), das 10h às 17h, inclusive sábado e domingo. Gravuras e esculturas.

Noite

FERNANDO, EDSON E ZÉ LUÍS — No Bar 1 (Getúlio Vargas, 1244), às 21h., diariamente. MPB e sucessos internacionais.
JORGE TOMAS — No Porto Fino (Dona Laura, 329), às 21h, diariamente. MPB e sucessos internacionais.
GRUPO HARMONIA — Na Churrascaria do Parque Harmonia, às 21h, diariamente. Shoe de músicas e danças folclóricas.
PAULO SANTOS — No Hotel Plaza São Rafael (Alberto Bins, 514), às 19h, diariamente. Música instrumental.
CARLOS MEDINA, WILSON NEI E MAURÍCIO FROTA — No Le Club (João Telles, 54), às 21h, diariamente. MPE e sucessos internacionais.
GERALDO TEIXEIRA — No Manhattan (Venâncio Aires, 881), às 21h, de sexta a domingo. MPB e sucessos internacionais.
MARQUINHOS E LUÍS — No Strass Bar (Ramiro Barcelos, 1287), às 21h, diariamente. MPB e sucessos internacionais.
GRUPO MUSICAL — No Vinha D'Alho (Bento Gonçalves, 359), às 21h, diariamente. Música nativista e MPB.

ZERO HORA - 12.9.86. 7 2. PROGRAMA

Jornal: Zero Hora
Data: 12 / 09 / 86
Pagina: 13 - Gasparotto
Assunto: Aparicio Basilio

ZERO HORA - 12.9.86. P.13

Gaspanotto

Reunião em bonito cenário

● Uma movimentada noite de drinques e jantar reuniu grande grupo formado por decoradores, sociedade, artistas e amigos em torno de Aparício Basílio da Silva, no bonito apartamento de Suzana e New Chaves Barcellos.

● Vitória Hess, extremante charmosa com traje moderno e toque de cabeça (confessa que adora adornos de cabeça para as diversas ocasiões) conversava com Leonel Tozzi, um jovem talento que tanto sabe de alta costura como cria o melhor em "faux O batepapo deles era compartilhado por Luciano Baron e Ennio Lucas Nonnenmacher. Entre os assuntos da noite o novo estilo de calças brilhantes, restando saber se o estilo é a moda "Zorro," "Dark" ou simplesmente "non sense", devendo ainda ser levada em conta a idade de quem usa.

● Entre as presenças da noite Sandra e William Ling, Ângela e Roberto Dreifuss, Ana e João Cavalcanti, ela recebendo muitos cumprimentos pela recente mudança de idade, Marlene Woodhead, Evelyn e Daniel Ioschpe, ela usando elegante pedantiff signée Chircco adquirido em Paris, Mariane e Miton Losekan, Tânia e Felicinho Santos, Vera e Maneco Vargas, José Luiz Santayana, retornando de férias nas praias da Europa, Virginia Maisonnave, Sidney Alencastro Guimarães, Jose Claudio Candiago, os casais Thomas Herrmann, Rubinho Borges Fortes e muitos outros.

● Pity Chaves Barcellos Kessler, usando modelo ao estilo vibrante espanhol, foi saudada com entusiasmo por Aparício Basílio da Silva, que a cumprimentou dizendo: "Gostaria de transformá-la numa escultura de bronze." Pity usava modelo de Sérgio Pacheco e os cabelos e maquilagem tinham assinatura de Karl e os irmãos Sylvia e Alexandre.

● O buffet, montado sobre toalha de renda e sombra vermelha, contava com diversas especialidades igualmente bem escolhidas como a música de fundo.

Jornal: Correio do Povo
Data: 12 / 09 / 86
Pagina: 25
Assunto: Aparicio Basilio

CORREIO DO POVO - 12-9-86 - P. 25

EDUARDO CONILL

Suzana e Nio Chaves Barcellos

Evelyn Iochpe e Aparicio Basilio da Silva

Dóris e Rubens Borges Fortes com Magaly Russovsky

Roberto Dreyfus, Thomas Hermann e Willian Ling

Noite elegante em torno de artista

Nio Chaves Barcellos e sua bonita Suzana, num elegante vestido em vermelho e negro com ombros a mostra, receberam no sofisticado apartamento da Padre Chagas, acrescido de mais algumas peças de categoria à decoração, em torno de amigo e artista plástico paulista Aparício Basílio da Silva, que ontem inaugurou mostra de seus trabalhos no Margs.

Evelyn Berg Iochpe, diretora do Margs, usava jóia/escultura em ouro assinada por De Chiricco que foi presente do Daniel na última circukada européia e é uma das peças bonitas que tenho visto. O modelo de inspiração espanhola usala por Pitty Kessler era assinado por Sérgio Pacheco, da Up-te-date, e a bonita Sheila Baron usava vestido elegante assinado por Luciano.

Entre os presentes Neca Luce e Aparicio Noronha, Iracema e Chulas Nonenmacher, Tânia Garcia e Manoel Pedro Reis, Sidney de Alencastro Guimarães, sem Ivone que está no Kur Hotel, e Fernando José Bertasse, sem a beleza loura de Babi que curtia incômoda enxaqueca.

Paulo Cairolli e sua Góia, extremamente bonita, Gládis e Carlos Eduardo Secco, Tânia e Felicinho Santos, Ana e João Cavalcanti, e decorador Marcos Noronha, Vitória Hess, Rubens e Dóris Borges Fortes, Milton e Magaly Russovsky, Vera e maneco Vargas eram outras presenças no acontecimento que reunia os casais Tomas Hermann, William Ling e Roberto Dreyfus e a beleza de Virgínia Maisonnave.

A bem decorada mesa de jantar fez a delicia dos convidados culminando com uma inigualável "mousse" de nozes.

Paulo e Góia Cairolli

Fernando José Bertaso e Vera Vargas

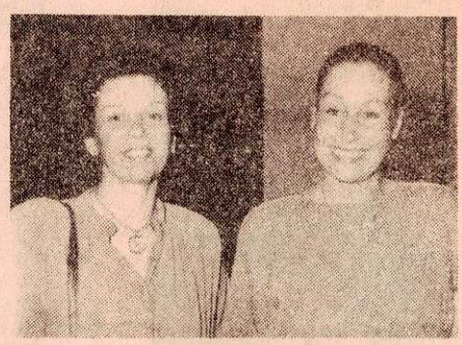
Ana Cavalcanti e Tânia Carvalho

Jornal: Correio do Povo
Data: 14 / 09 / 86
Pagina: 39
Assunto: Aparício Basílio

Gravuras e pacotes no Margs

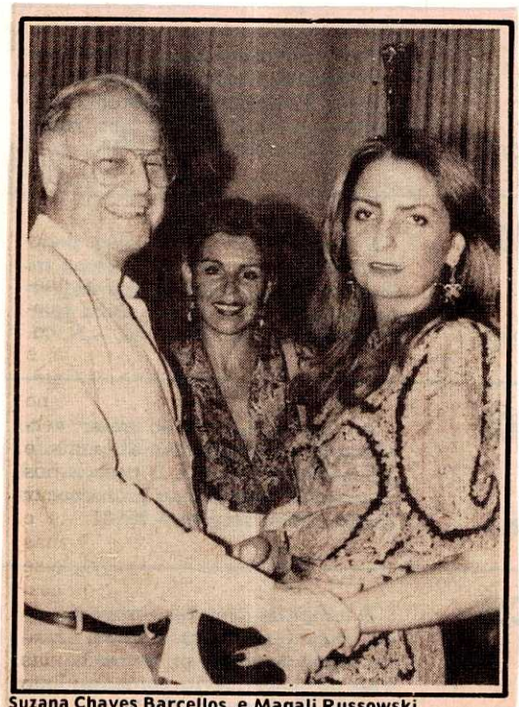
Aparicio Basilio da Silva inaugurou mostra de seus trabalhos no final da tarde da última quinta-feira numa das salas do Margs. Relevos, esculturas, gravuras e transparências "incandescentes" compõem a bonita exposição do artista paulista que está sendo o centro de um festival de homenagem durante sua estada em Porto Alegre. Luiza Flores Chaves Barcellos comentava entusiasmada a programação do Museu do Carvão que ela dirige. Daniel Iochpe, Isolda Paes, Maria Inês Caputo, Marília Cordeiro, Luis Otávio Vieira, escultora Astrid Lisenmayer, entre muita gente mais que foi até lá abraçar Aparicio.

Daniel Iochpe e Luiza Chaves Barcellos



Maria Inês Caputo e Marília Cordeiro

Jornal: Zero Hora 12º Cad.
Data: 15 / 09 / 86
Pagina: 9
Assunto:



Suzana Chaves Barcellos e Magali Russowski cumprimentaram Aparício Basílio da Silva no Museu

■ **Os diversos ambientes do segundo andar do Museu de Artes do Rio Grande do Sul forma divididos com as próprias obras de arte da coleção de Aparício Basílio da Silva, formando um conjunto visual em que predomina o bom gosto.**

■ **As esculturas incandescentes formam um recanto em que o efeito atraiu visitantes como Isolda Paes, Vera Tavares Vargas, Rosa Maria e Alcides Pires da Silva. Igualmente causam impacto as obras de bronze. As paredes foram ocupadas com as gravuras, e numa montagem moderna o relevo em papel vegetal preparado por Aparício, que apresenta uma variada produção refletindo seu senso estético. Ontem, Aparício retornou a São Paulo onde dirige sua empresa e é o diretor do Museu de Arte Moderna. A mostra permanece por mais um período aberta ao público.** Zero Hora 15.9.86 p.9 2ºCad

Jornal: Zero Hora 1.º Cad.
Data: 15 / 09 / 86
Página: 11 - Célia Ribeiro
Assunto: Aparício Basílio

CÉLIA RIBEIRO

Artista de formação acadêmica realizada com pintores modernissimos, no período áureo em que Chateabriand trazia para São Paulo mestres italianos do porte de Roberto Sambonet e Gaston Novelli, Aparício Basílio da Silva estudou arte dos 12 aos 20 anos no Museu de Arte de São Paulo. Quando Henry Moore compareceu à Bienal do Século, promovida por Chateabriand e Cicillo Matarazzo no MASP, Aparício chegou a ter aula com aquele escultor, recentemente falecido. Em seu currículo constam exposições em Florença e Milão, Lisboa e Nova Iorque, refletindo uma constante pesquisa de formas e materiais. Sua mostra "Caminhos", aberta quinta-feira última, no Margs, inclui 26 esculturas em fiber glass transparente, com luz interna, que deixa o material semelhante ao lalique, o vidro trabalhado por René Lalique, que é uma das mais belas expressões do Art Nouveau. "Desde os egípcios e os gregos usa-se bronze segundo uma mesma técnica, e acho que se precisa partir para novas pesquisas de materiais", diz Aparício, que situa sua fase atual como mística. "Eu dizia que eram plásticas minhas esculturas, mas na verdade são totens, pirâmides e monolitos que permitem interpretações diversas", fala o artista. Da série de Bandeiras, constam desta exposição, águas fortes impressas em prata ou em ouro, "são provas de estado, fase de pesquisa, em que me inspirei nas bandeiras dos países onde expus, incluindo México e Argentina, e também dos Estados brasileiros em que tenho mostrado minha arte: São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso e Rio Grande do Sul".

Damião Ribas/ZH

Aparício Basílio da Silva expõe no Margs. É o mais sensível "nariz", dono da perfumaria Rastro. Já trabalhou com moda; hoje cria estampas para decoração, e acha que a moda, em todo o mundo, quanto mais aumenta a quantidade, mais baixo nivela a qualidade

"O perfume é agressivo, uma colônia prolonga a sensação do banho"

A sofisticada loja de perfumes, sabonetes e velas artesanais que Aparício possui na Rua Augusta, em São Paulo, está fazendo 30 anos, enquanto a indústria, também Rastro, completa 20 anos. O nome foi inspirado na feira de antigüidades de Madri, sugerido pela sócia de Aparício na época, Kouky de Montfort, que era espanhola. Só que eles começaram antes com uma Rastro que incluía antigüidades e moda; o perfume veio depois, de experiências de fundo de quintal, industrializado só em 66. "Tenho um nariz do diabo", diz Aparício, que na semana que esteve em Porto Alegre usou muito sua colônia gêreneo. Ele é que cria as colônias artesanais da Rastro. "Como fazia figurinos para teatro e ballet, quando vi estava desenhando roupas e tecidos. Vivi numa escravidão de 56 a 73, o que foi uma violência na minha vida", lembra Aparício. Foi quem lançou no Brasil o pareô, o primeiro feito no corpo da manequim Luana, hoje vivendo em Paris, como condessa de Nouailles. Deu-se conta da popularidade de seus pareôs quando foi uma noite ao "Antonio's", no Rio, com Nara Leão e lá estavam as socialities da época, todas de pareô.

Quando deixou de criar estampas para moda, Aparício sentiu-se um tanto frustrado e decidiu desenhar para tecidos de decoração, "muito mais tranqüilo, posto que um desenho meu chegou a se manter no mercado por 10 anos", lembra ele. Foi quando surgiu a "Trama", que geraria "Faiança", a sofisticada loja de porcelanas e objetos decorativos, onde se pode ver as porcelanas com design de Aparício, industrializadas pela Schmidt. O lançamento deste ano se chama Aquarela, todo riscado em tons fortes, havendo toalhas e guardanapos no mesmo design da porcelana, feitos pela "Trama". Daí se pode ver a integração no trabalho deste homem que, além de se dedicar ao Museu de Arte Moderna de São Paulo como diretor, é ainda uma presença destacada na vida social da sua cidade.

Uma nova fase

Esta diversificação acabaria se refletindo na sua empresa e ano passado Aparício Basílio da Silva enfrentou problemas sérios de gerência da Rastro que só solucionaria em maio deste ano, quando seu irmão mais moço, passou de novo a ser seu sócio. Durante a estada em Porto Alegre , Aparício fez alguns contatos, pois acha que a distribuição da Rastro (sabonetes, desodorantes, etc.) só está bem desenvolvida em São Paulo e Rio: "A gente está pondo tudo em ordem de novo". Se a linha artesanal da Rastro possui 35 fragrâncias de colônias florais e ainda os românticos pot-pourris (flores seças) para perfumar recantos da casa, o "nariz" destes aromas, ou seja, seu selecionador, é um homem que detesta perfume concentrado.

"Só uso colônia, porque acho que perfume forte agride, acaba sendo para esconder o que as pessoas não desejam que os outros sintam... Jamais farei uma essência". Apesar de ser tiete do atual governo, pelo qual torce muito, Aparício como empresário tem sofrido as conseqüências do Plano Cruzado: "Há falta de tubos plásticos e alumínio para as nossas embalagens industriais", queixa-se.

"Foi em 67 que começou meu lado gaúcho", fala sorridente, enquanto toma sua vodka pouco antes de ir jantar em casa de Suzana Chaves Barcellos, uma grande amiga. Foi Maria Henriqueta Marsiag Gomes que, na década de 60, pediu a Aparício para desenhar com ela as estamparias de um tecido da Parayba. Logo conheceria José Carlos Marques, que acabou dirigindo sua "Faiança" e Lúcia Curia, com quem aprendeu a se interessar pelo Sul. Por isto tudo, mais o valor de seu trabalho como artista e empresário, a cada vez que Aparício Basílio da Silva vem a Porto Alegre há uma sucessão de agradáveis reencontros.

Jornal: Correio do Povo
Data: 17/9/86
Página: 24 Variedades
Assunto: Aparício

Exposições

APARÍCIO — Artista paulista apresenta uma série de bronzes, gravuras, relevos e transparências. No Margs (Sete de Setembro, 1110 — Fone: 21.8456 — Centro). Das 10 às 17 horas. Até dia 30.

ALEXANDRE ARIOLI — Jovem artista gaúcho apresenta uma série de pinturas. No Espaço Investigação do Margs(7 de Setembro 1110 - Fone 21.6484 — Centro). Das 10 às 17. Até dia 30.

ANA ALEGRIA — Artista apresenta desenhos e pinturas de duas séries recentes. No Kraft Escritório de Arte (Barão de Santo Angelo, 165 — Fone: 22.5680) Das 10 às 12h e das 15 às 20h. Até 10 de Outubro.

RITA MÁRCIA ARAÚJO — Jovem pintora realiza sua primeira individual em Porto Alegre. No Atelier Estágio (Cel. Bordini, 1682 — Fone: 31.6858 — Mont'-Serrat). Das 8 às 20 horas.

MUNHOZ & COLLARES — Duas desenhistas expõem trabalhos recentes. No Hotel Embaixador (Jerônimo Coelho, 354 — Fone: 26.5222 - Centro) Das 8 às 24 horas. Até dia 30.

BIBA MATTOS — Pintora paulista radicada em Porto Alegre mostra trabalhos recentes. Na Cristina Gonzales Galeria (ex-Cambalache) — (Praça Maurício Cardoso, 141 — Fone 22.7542 — Moinhos de Vento). Das 13h30min às 18h30min. Até dia 22.

MARIA LÚCIA CATTANI — Artista gaúcha mostra uma série de gravuras em metal. Na Galeria Arte & Fato (Santo Antônio, 226 — Fone: 26.8870 — Independência). Das 10h às 12h e das 14h às 19h. Até dia 27.

HAMILTON VIANA GALVÃO — Artista paraibano radicado no Rio, expõe pinturas. Na Galeria Arte & Fato (Santo Antônio, 226 — Fone: 26.8870 — Independência). Das 10h às 12h e das 14h às 19h. Até dia 27.

HELOÍSA SCHNEIDERS DA SILVA — Artista porto-alegrense mostra pinturas recentes. Na Galeria Tina Presser (Paulino Teixeira, 35 — Fone: 32.3726 — Rio Branco). Das 10h às 12h e das 14h às 20h. Até dia 30.

O ROCK DO SUL — Mostra com fotos, impressos, vídeos, discos e fitas sobre os trinta anos do movimento "rock" no Sul. Museu Antropológico do RS (Venâncio Aires, 278). De segunda a sexta, das 9h às 11h30min e das 14h às 17h. Sábados, das 10h às 17h.

ALICE BRUEGGEMANN — Pintora gaúcha apresenta uma série de trabalhos recentes. Na Galeria do Badesul (7 de Setembro, 666 — Fone: 21.2655 — Ramal 292 — Centro). Das 10h às 12h e das 13h30min às 16h30min. Até dia 29.

HSIAO CHIN — Artista chinês expõe pinturas e gravuras. Na Galeria Tina Presser (Paulino Teixeira, 35 — Fone: 32.3726 — Rio Branco). Das 10h às 12h e das 14h às 20h. Até dia 30.

PINTURAS — Alkindar, Ângelo Pastro e L. Carlos Webber apresentam pinturas recentes. No Espaço Cultural do Banco Francês-Brasileiro (Siqueira de Campos, 824 — 5° andar — Centro). Das 10h às 17h. Até dia 22.

TRANSIÇÃO — Dias de setembro de 1978 que marcaram a ascenção do Papa João Paulo II podem ser vistos através de fotos nesta miniexposição. No Museu da Comunicação Social (Andradas, 959 — Fone: 21.2926 — Centro). Das 8h15min às 18h15min. Até sábado.

CARTAZES FRANCESES — Mostra de cartazes de cinema de grandes dimensões. No Museu da Comunicação Social (Andradas, 959 — Fone: 21.2926 — Centro). Das 8h15min às 18h15min. Até dia 30.

MALU SOEIRO — Expõe pinturas da série "Lembranças do RS". Na Casa de Cultura Mario Quintana (Andradas, 736 — Centro). Das 9 às 18h. Até dia 30.

Jornal: Zero Hora
Data: 21 / 9 / 86
Página: 25 Revista ZH
Assunto: Aparício

EXPOSIÇÃO

APARÍCIO — No Margs (Praça da Alfândega), das 10h às 17h. Diversas mostras podem ser vistas no Margs, entre elas as esculturas e gravuras de Aparício Basílio da Silva.

GRUPO ARTE SENSIBILIZACION — No Centro Municipal de Cultura (Érico Veríssimo, 307), das 9h às 21h. Mostra de trabalhos sobre fios.